

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UDE.020 – Página 1/4	
Título do Documento	SANGRIA OU FLEBOTOMIA TERAPÊUTICA	Emissão: 09/07/2026	Próxima revisão: 09/07/2028
		Versão: 02	

1. OBJETIVO

Estabelecer a rotina do procedimento sangria ou flebotomia no HU-UFGD, proporcionando segurança ao paciente. A sangria ou flebotomia serve para remover volume sanguíneo pré-determinado de paciente portador de hiperviscosidade sanguínea, nas eritrocitoses e/ou para a remoção de produto metabólico ou de depósito tóxicos ao organismo, como o ferro.

2. SIGLAS E CONCEITOS

- AT - Agência Transfusional

3. DEFINIÇÕES

- A sangria terapêutica é um processo pelo qual é retirada uma quantidade de sangue do paciente com a finalidade de extrair algumas substâncias do organismo. O principal objetivo é moderar o aumento da viscosidade sanguínea nas eritrocitoses (aumento das células vermelhas do sangue) e reduzir o conteúdo total de ferro nas situações de acúmulo de ferro hereditário (hemocromatose). O procedimento é bastante simples e muito seguro: o sangue retirado é descartado. O número total de sangrias e o intervalo entre elas variam conforme o paciente e sua necessidade, o que é definido pelo médico. Como este procedimento visa ao tratamento, não pode ser utilizado para doação de sangue.
- Planilha da AT - corresponde às planilhas utilizadas para controle e monitoramento dos dados da AT.

4. RESPONSABILIDADES

- Farmacêutico ou biomédico;
- Técnico de laboratório;
- Técnico em enfermagem e enfermeiro (a);
- Médico

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UDE.020 – Página 2/4	
Título do Documento	SANGRIA OU FLEBOTOMIA TERAPÊUTICA	Emissão: 09/07/2026	Próxima revisão: 09/07/2028
		Versão: 02	

5. MATERIAL

- Bandeja;
- Bolsa de sangria simples ou dupla descartável e estéril;
- Esparadrapo ou micropore;
- Garrote;
- Almotolia com álcool a 70%;
- Algodão ou gaze;
- Luvas de procedimento;
- Balança;
- Prescrição médica.

6. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Conferir os dados da prescrição médica (nome completo, registro, data de nascimento, leito, volume a ser retirado). Se houver discrepância entre dados, o médico solicitante deve ser comunicado;
- Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
- Conferir a bolsa de sangria quanto ao aspecto e integridade;
- O paciente deve estar acomodado confortavelmente no leito;
- Verificar os sinais vitais (frequência respiratória e cardíaca, pressão arterial e temperatura axilar) antes, durante e ao final da sangria. Não iniciar o procedimento se PA inferior a 100/70 ou outros sinais de instabilidade;
- Lavar as mãos e usar os equipamentos de proteção individual para punção do acesso venoso;
- Instalar a balança em local plano, o mais distante possível em altura do local a ser puncionado, a fim de utilizar a força da gravidade;
- Calibrar a balança;
- Colocar a bolsa sob a balança para que o sangue seja recolhido por gravidade;
- Tarar a balança incluindo o peso da bolsa de sangria;
- Realizar a assepsia da região a ser puncionada com algodão e álcool 70%;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UDE.020 – Página 3/4	
Título do Documento	SANGRIA OU FLEBOTOMIA TERAPÊUTICA	Emissão: 09/07/2026	Próxima revisão: 09/07/2028
		Versão: 02	

- Garrotear o membro a ser puncionado. Puncionar uma veia calibrosa, lembrando que a agulha vem acoplada a bolsa de coleta e, por gravidade, retirar a quantidade de sangue prescrita pelo médico;
- Solicitar ao paciente, caso esteja em condições durante o processo de coleta, a abrir e fechar a mão, sempre mantendo o membro garroteado;
- Após a coleta soltar o garrote e retirar calmamente a agulha. Pressionar o local com algodão seco, aguardando o término do sangramento do local da punção. Colocar um curativo simples;
- Anotar no prontuário o horário de início da sangria, volume retirado e sinais vitais;
- Orientar o paciente e acompanhante a comunicar à equipe da enfermagem qualquer alteração e/ou reação diferente durante e após a sangria. Manter o paciente em observação até uma hora após o término do procedimento;
- Caso o paciente apresente alterações do tipo ansiedade, inquietação, sudorese e pele fria, interrompa o processo e comunique imediatamente o médico;
- As bolsas de sangria utilizadas devem ser descartadas logo após o término do procedimento na Agência Transfusional em lixeiras de material infectante seguindo o POP.UDE.016. Descarte de Hemocomponentes.
- Registrar na planilha da AT o horário de início da sangria, volume retirado e responsável pela sangria.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Serviços Estaduais – Alagoas. **Obter tratamento para pacientes que necessitam de transfusão de sangue ou sangria terapêutica.** Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos-estaduais/obter-tratamento-para-pacientes-que-necessitam-de-transfusao-de-sangue-ou-sangria-terapeutica-1>.

BRASIL. Ministério da Educação. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH. Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA-UFAL. **POP 306 - coleta de sangria terapêutica.** Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hupaa-ufal/acesso-a-informacao/procedimento-operacional-padrao/divisao-de-enfermagem/2021/pop-coleta-de-sangria-terapeutica-ok-1.pdf/view>.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UDE.020 – Página 4/4	
Título do Documento	SANGRIA OU FLEBOTOMIA TERAPÊUTICA	Emissão: 09/07/2026	Próxima revisão: 09/07/2028
		Versão: 02	

8. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	07/12/2023	Elaboração do documento.
02	30/04/2026	Revisão do documento.

Elaboração Thiago Félix de Miranda Pedroso Thiago Gonçalves Coura	Data: 23/10/2023
Revisão Ariadne de Santana Tolosa Pedroso	Data: 30/04/2026
Validação Fuad Fayed Mahmoud – STGQ	Data: 08/07/2026
Aprovação Leonora Correa da Costa de Marchi – Chefe da UDE Tiago Amador Correia – Gerente de Atenção à Saúde	Data: 29/06/2026 Data: 09/07/2026

Assinado eletronicamente no processo SEI 23529.000425/2024-41